

# Gloria Eterna a Stálin

O nome imortal de STALIN viverá sempre no coração do povo. Nos lares, nas fábricas, nas escolas e nos campos todos comentam sua vida, sua obra, seus feitos, demonstrando que o tempo não apaga o nome querido de todos os corações. Sua obra é gigante e indestrutível. Entre elas temos a União Soviética, fortaleza inexpugnável.



vel da paz que avança vitoriosa na construção da sociedade comunista, trilhando o caminho traçado por STALIN.

A cada dia que passa os povos do mundo podem avaliar melhor o quanto devem a STALIN, evocando seu nome glorioso na oportunidade do transcurso do primeiro aniversário de sua morte.

Seus ensinamentos sábios e justos desperta-

(Continua na 2ª pag.)

Eis os dados oficiais sobre a vida do povo:  
**Os homens são uns párias  
desdentados, maltrapi-  
lhos sem higiene e mais  
parecendo mendigos**

A nova classe dos empreiteiros — As mulheres são espectros de seres viventes — Os filhos, desnutridos, morrem a mingua de recursos — A desatenção dos ambulatórios e demais serviços médicos coletivos — Enquanto isso, a campanha do salário mínimo é considerada de origem «ubversa» pelos «coroneis» e «cabala» a disciplina do Exército — O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL aponta

\* a saída de tão angustiosa situação.

Há tempos tivemos oportunidade de comentar os dados oficiais do Departamento Estadual de Estatística sobre o custo de vida no Estado, em geral, e especificamente em Vitoria.

A lógica infalível dos números demonstrou que UMA FAMÍLIA NÃO PODE VIVER COM MÉNOS DE CR\$ 4.000,00 MENSAIS EM VITORIA e publicamos inclusive uma tabela dos preços das utilidades. Entretanto agora temos oportunidade de transmitir o comentário oficial sobre a pesquisa realizada que é uma acusação tremenda contra o regime de Joma de Vargas e sua camarilha e que vem confirmar as denúncias do Projeto de Programa do Partido Comunista.

Meditando disso, com a maior miséria, os leitores devem se questionar se é possível que um povo que é o povo da nação levada pelo imperialismo oriental e do imperialismo americano. O texto o seguinte:

**COMENTARIO DA PESQUISA**  
“O pouco conhecimento que algumas pesquisas tinham dos preços certamente ou certa dificuldade de entender as caderetas, resultado do preenchimento, mas foram bem caminhado a seção preenchida do D.E.E. para esclarecimento.”

**Edição de Hoje  
6 PÁGINAS  
PREÇO DO EXEMPLAR  
1 CRUZEIRO**

## Congregar todos os patriotas em defesa de nossa soberania

E' preciso salvar a independência da pátria ante a agressividade dos trustes norte-americanos — Apela o general Edgard Buxbaum para todos os homens públicos no sentido de que se juntem ao povo na luta de Rendição Nacional.

NA INSTALAÇÃO do Ato Preparatório da Convenerção pela Emancipação Nacional, a que presidiu, o general Edgard Buxbaum pronunciou o importante discurso, cujo texto transcrevemos a seguir.

Companheiros!

A Presidência da Comissão Preparatória saluda a todos vocês e especialmente aos delegados do interior da República e aos do Distrito Federal. Esta saudação nós a fazemos animados pela mais alta vibração patriótica, pois reconhecemos, em cada um dos que aqui compareceram, legítimos representantes do que há de mais brasileiro nos municípios, nas capitais dos Estados e no coração de nossa Pátria, uma vez que toda a Nação foi convocada para a grandiosa luta pela Emancipação Nacional.

Uma das mais importantes características de um cidadão é o seu interesse pelos destinos de sua Pátria, principalmente nos momentos de suma gravidade. E é justamente esse interesse pelo seu povo o motivo que nos une a todos nesta sessão solene, nesta importante reunião, precursora da grande assembleia de abril.

A Convenção irá enriquecer, e já está enriquecendo o grande roteiro movimentos emancipadores que começaram a surgir precisamente há três séculos, nos Guaraíses destinos.

rapes e nas Tabocas, pois a História do Brasil tem sido a história das lutas pelas liberdades e contra os opressores.

Antes foram os holandeses. Foram expulsos pelos Henriquez Dias, Filip Camarão Vidal de Negreiros, em atuação magnifica que se sintetizou na Restauração, cujo tricentenário ocorre nos dias presentes.

Depois, a luta foi travada contra a metrópole portuguesa tendo como mais alta figura o vulto imortal de Tiradentes, símbolo inerredor dos ideais de emancipação nacional.

O PIOR INIMIGO

Presentemente, o inimigo, o maior e o pior de quertos temos tido, é a dominação econômica de nossa terra, pelos trustes norte-americanos.

E contra essa força agressiva e corruptora que precisamos mobilizar todas as nossas reservas morais e materiais. Se assim não o fizermos, a brevíssima total subordinação de nossa Pátria, desapareceremos como nação independente e senhora dos

«Surge de todos os setores manifestações que traduzem graves e fundamentadas preocupações ante a situação presente e o futuro de nossa Pátria», afirma com toda propriedade o manifesto convocatório da Convenerção, subscrito por uma centena de personalidades.

(Continua na 2ª pag.)

## Não cumpre as resoluções da assembléia a diretoria do Sindicato de Carris

Depois que a Central Brasileira conseguiu dividir o movimento por aumento de salários, levado a efeito pelos Sindicatos de Energia Elétrica e Carris, através de um acordo firmado pelo sr. Cavalcani, presidente do Sindicato de Energia Elétrica, ficou o pessoal de carris num impasse, motivado pela indecisão da diretoria do sindicato.

A Central Brasileira interessava unicamente que o sindicato conseguisse aumento de tarifas, porque em 1952 o trânsito americano ganhou mais de 300 contos de lucro, montante da sobra que por

contrato deveria ficar para os dois sindicatos.

Aos trabalhadores interessava um aumento de salários para face à carestia da vida, para que possam minorar a situação de suas famílias, sem, no entanto, aumento de tarifas, pois assim não seria a Central que ilhes daria o aumento, mas sim o povo, já escorchado com tantos aumentos e tanta miséria.

E' possível os operários conseguirem o aumento de salários sem fazer o jogo dessa empresa que rouba os operários e impede o desenvolvimento econômico do nosso Estado?

Os operários de Carris acham que sim, mas a diretoria sabotou todas as decisões das assembleias, como por exemplo, a greve, como saída para esse impasse, marcada para uma segunda-feira, que a diretoria do sindicato, fazendo o jogo da Central e a mando de mr. Brawa, foi entrar em entendimentos com a COAP para aumentar as tarifas, isto em nome do Sindicato, quando os trabalhadores são contrários a esta traição, e votaram contra ela. A diretoria do Sindicato de Carris passou uma espuma em toda a história das lutas dos operários da Central.

Esqueceu que em 1935 todo o operariado do nosso Estado entrou em greve em solidariedade a eles. Somente de 1951 para cá, a Central mudou de tática, colocando os pelegos e as direções sindicais para exigir aumentos nas tarifas. Anteriormente os operários conseguiram aumentos de salários sem ajudar a este truste a roubar o povo. Porque borrar o passado glorioso de lutas dos operários com conchavos? Será que o movimento pelo salário mínimo, com a união de todos os sindicatos e a organização de inúmeras co-

(Continua na 2ª pag.)

# SOCIAIS

## DATAS NATALICIAS

Completa mais um anjo de existência o garoto Carlos Meireles, filho do nosso Diretor Responsável, Sr. Vespasiano Meireles.

Quarta feira aniversaria o estivador João Severiano Bispo, pessoa muito conceituada no meio de seus companheiros.

No dia 4 de março transcorreu mais um aniversário do comerciário Eufrosino Mattos, funcionário da firma Orlando Guimarães.

## FALECIMENTOS

EUGENIO DOS SANTOS NEVES - Faleceu no dia 22 de Fevereiro, em São Mateus,

onde se encontrava enfermo há tempos, o Sr. Eugenio dos Santos Neves, comerciante na localidade e progenitor dos Drs. Aldemar de Oliveira Neves, Almir de Oliveira Neves, Erico de Oliveira Neves e Nelson de Oliveira Neves.

A família enlutada nossas condolências.

DILETA SOARES PENHA

Vítima de insidiosa molestia faleceu às 2 horas do dia 4 do corrente em Itaquari Da Dileta Soares Penha esposa do operário Maximo Soares Penha, da Estrada de Ferro Vitoria Minas e membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviária de Vitoria. Enviamos os pésames dos funcionários de «Folha Capi-

xaba» à família enlutada.

## Eis os dados oficiais...

(Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

Nem sempre a dona de casa que anotava os preços para a quem fazia as compras e seria necessário que o pesquisador tivesse esse conhecimento para rever e corrigir as informações prestadas. Uma dona de casa declarou que o marido tomava dois cruzeiros diários de aperitivos, mas não registrava essa despesa na cédula porque ficava com vergonha de especificar tal despesa.

Segundo os resultados das cédulas, a despesa média entre os industriários foi de CR\$ 2.464,00 nos 42 dias, sendo a mensal de CR\$ 1.760,00; com alimentação respectivamente de CR\$ 1.560,00 e CR\$ 1.114,00 e as demais de CR\$ 908,00 e ... CR\$ 649,00.

Entre os bancários a despesa média geral no período estudado foi de CR\$ 6.694,00, e em 30 dias, de CR\$ 4.882,00, sendo com alimentação de CR\$ 2.287,00 em 42 dias e CR\$ 1.634,00 em 30 dias. As demais despesas montaram, também em média, respectivamente a CR\$ 4.408,00 e ... CR\$ 3.149,00.

Não se trata aqui de desajustados ou operários diaristas e sim de mensalistas, em geral, com tempo tomado de oito horas diárias.

Defendemos a tese de que o cidadão que tem o seu tempo empregado em qualquer atividade útil, deve ter a remuneração que dê para viver, embora modestamente, com sua família.

A manutenção da família deverá estar assegurada para que outra preocupação não lhe tome o tempo, além do exercício de suas funções.

O baixo salário vem criando uma nova classe — a dos empregados. Profissionais artificiais fogem dos empregos nas oficinas, deixando em dificuldades os seus gerentes para levar vida de nômade em busca de trabalhos empregados aqui e ali, onde sabem conseguir ganhar mais, na base diária, do que trabalhando pelo ofício. Submetem-se ao trabalho de limpeza, de enceramento e outros onde usam de todos os artifícios para conseguir melhor remuneração e de tal modo elevada que compense os dias em que não trabalha por não ter serviço ajustado.

Argumentam alguns que o operário esbanja dinheiro, bebendo ou gastando em coisas supérfluas. Não discuto essa tese, nem é possível basear-se na minoria ou nas exceções para tirar conclusões apressadas. Está sobejamente demonstrado que, no nosso caso, a maioria não ganha para comer. O destino que derem ao que receberam não importa.

Algumas argumentam também que o baixo nível de remuneração decorre da transmutação das populações campesinas para a cidade. Na verdade, não nos parece que, no caso presente, essa causa atue tão fortemente. Seria o caso da maior oferta no mercado do trabalho, compondo maior número de trabalhadores em busca de colocação. Parece-nos não se confir-

mar também essa hipótese. Em Colatina encontramos um empregado de serraria que chegará a ganhar o salário de quatro mil cruzeiros, em São Mateus, de onde fora forçado a mudar-se para não ter aborrecimentos mais sérios. Estava ganhando menos de dois mil cruzeiros, mas com facilidade tem mudado de uma serraria para outra, dando a entender que há procura de braços.

Há também quem acha que há necessidade de maior colaboração da parte da companheira. Mas perguntamos, como poderá fazer mais uma dona de casa que cozinha, lava e faz todo o serviço da casa para 4 pessoas? Como poderá realizar um trabalho lucrativo concorrendo para aumentar a receita do casal, a mãe que tem dois filhos pequenos a cuidar, se não sacrificar os pequeninos por esse trabalho? Será razoável despregar os filhos para entregar-se a lavagem de roupa para fora ou outra espécie de trabalho lucrativo?

Ninguém de bom senso concordará com isso. O marido deverá ganhar o suficiente para manter esposa e filhos, a fim de que esta possa exercer como deve a função de mãe de família, muito mais importante do que transformar-se em máquina económica de conseguir recursos para o lar.

Os homens são uns párias — desdentados, maltrapilhos, sem higiene e mais parecendo mendigos. As mulheres são expectros de seres viventes, sacrificadas até a alma. Os filhos fios-nutridos, morrem à mingoa de recursos, de toda a espécie. Se adoecem e têm necessidade de ambulatório, buscam as longas filas dos serviços coletivos que tratam dos sem recursos, onde nem sempre encontram criaturas dedicadas que têm o maior desvelo em servi-los e as suas famílias. Se têm necessidade de internamento, entram como indigentes nos hospitais de caridade.

E dizer-se que se estafam no trabalho em benefício da coletividade a que pertencem, consumindo sua existência nos trabalhos mais pesados e mais ingratis. Não são malandros ou ociosos que mereçam o castigo de um salário de fome, e sim cooperadores ativos da sociedade, agindo como peça ajustada da máquina social".

Ai estão palavras insuspeitas

demonstrando a realidade dos fatos, a verdadeira situação de nosso povo e da classe operária.

São dados de um órgão do

Governo que vem colaborar com a verdade apontada pelo Projeto do Partido Comunista, demonstrando o panorama nacional de miséria de nosso povo.

disse.

O Brasil é um país imenso e dotado de grandes riquezas naturais. Em seu sub-solo existem riquíssimas jazidas de ferro, petróleo, carvão, maganês, ouro e outros minerais, dispõe de terras fertilíssimas e de clima favorável ao cultivo dos mais variados produtos agrícolas: seus extensos vales e planaltos

## FOLHA CAPIXABA"

EXPEDIENTE  
DIRETOR RESPONSÁVEL  
VESPAZIANO MEYRELES  
GERENTE  
TELMO MAIA  
ASSINATURAS

ANUAL	CR\$ 50,00
SEMESTRAL	CR\$ 30,00
NUMERO ATRAZADO	CR\$ 2,00
EXEMPLAR	CR\$ 1,00

## Dirige-se a CTB aos trabalhadores

(Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)  
tando, assim, seus lucros à custa do povo.

## REPELIR AS MANOBRAS DIVISIONISTAS DO GOVERNO

Para colaborar nesta manobra

## Congregar todos os patriotas em defesa...

(Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

mento de todo o povo brasileiro, pois nesse interregno a crise se agravou, avolumou-se a infelicidade no Governo, tornou-se mais clara a perspectiva da derrocada geral de nossa economia e de nossas finanças.

Industriais de diversos ramos, grandes e pequenos, comerciantes de todas as categorias, a mocidade esclarecida laboriosa em geral, todas as camadas da população, enfim, continuam a manifestar-se, quer em movimentos reivindicatórios, quer em assembleias onde se discute a situação do país e se reclamam soluções patrióticas para os diversos problemas nacionais.

## AMPLITUDE DA CAMPANHA

A cada estudo ou debate que se sucede, cresce a evidência de que todos os males que nos afligem, que cercam o nosso progresso e tornam cada vez mais difícil a vida do povo brasileiro tem suas raízes na penetração sempre crescente e avassaladora dos trusts americanos em nosso país. E' o que conclui das vigorosas demonstrações contra o Acordo Militar, em defesa dos nossos minérios, principalmente manganes e as áreas monazíticas; e o que se constata através dos pronunciamentos a favor da encampação da LIGHT e da Bond and Share:

é a continuação da luta em defesa de nosso petróleo, ainda na dependência dos interesses da Standard Oil; é o que se infere das várias e expressivas manifestações diplomáticas, culturais e comerciais com todos os países do mundo.

E' bem expressivo o apoio que a Convenção vem rece-

bendo em todo o país, principalmente quando as resoluções nesse sentido são votadas em grandes assembleias onde são debatidos os maiores problemas brasileiros.

Exemplo de recentividade é este da convenção encontrada no grande Congresso de Ribeirão Preto, em defesa da energia elétrica, no qual 131 prefeitos, presidentes de Camaras Municipais ou vereadores, após votaram por unanimidade a encampação da LIGHT e da Bond and Share, elegeram delegados à convenção patriótica, o recente Congresso de Flagelados, os Congressos do Cinema, dos Assalariados Agrícolas, da Cestaria, da Monazita, do Município de Ferreira, a II Assembleia Nacional de Muitos, o Congresso de Energia Elétrica, a VI Convenção Nacional de Professores pronunciaram-se igualmente a favor da campanha.

## FALENCIA DO GOVERNO

Companhias!

Dentro de 2 meses, exatamente, estaremos novamente reunidos.

Precisamos mobilizar todo o país, da inteligência e do patriotismo, Jungido a interesses estranhos, nada faz de sério e útil no sentido de melhorar as condições de vida do povo brasileiro. Ao contrário da submissão governamental, cada dia mais acentuada, o que decorre é a ameaça concreta de novas leis de arrasto, como o monstruoso projeto de «Lei de Infidelidade à Pátria», decalcada na Lei americana de igual sentido liberticida.

Nos bastidores do Departamento de Estado, iniciou-se a manobra muito mal disfarçada no sentido de o Itamarati arcar com os ônus morais e políticos da intervenção americana na República da Guatemala.

A simples leitura da Agen-

da da anunciada Conferência de Caracas seria motivo para qualquer governo democrático recusar-lhe adesão. E' espantosa esta Agenda contra a emancipação dos povos americanos!

Em Caracas, o que se pretende, em última análise, é cancelar os Direitos do Homem, no âmbito das Américas, rasgar de uma vez por sempre, de auto determinação dos povos latino-americanos. E' como estamos, tratando justamente de traçar os rumos para a luta sem tregua pela emancipação nacional do Brasil, não perdemos silenciosamente a ameaça global a todos os povos da América Latina, povos que veem no povo brasileiro uma grande esperança na resistência a opressão nessa parte do hemisfério.

## GRANDE A RESPONSABILIDADE DOS PATRIOTAS

Companhias!

Dentro de 2 meses, exatamente, estaremos novamente reunidos.

Precisamos mobilizar todo o país, da inteligência e do patriotismo, Jungido a interesses estranhos, nada faz de sério e útil no sentido de melhorar as condições de vida do povo brasileiro. Ao contrário da submissão governamental, cada dia mais acentuada, o que decorre é a ameaça concreta de novas leis de arrasto, como o monstruoso projeto de «Lei de Infidelidade à Pátria», decalcada na Lei americana de igual sentido liberticida.

E' muito grande responsabilidade de todos nós, em particular os delegados que representam o pensamento do povo brasileiro em diversos setores de atividade nas várias regiões do país. Produção industrial e agropecuária, transportes, saúde pública, educação e cultura, situação cambial e monetária, inflação, controle de preços e elevação do custo da vida, crise de energia elétrica, são alguns dos numeros temores em pauta para as nossas discussões e resoluções.

Senhores delegados dos Estados:

Regressareis em breve e nessas as vozzas cidades. Ide imbuidos de crescente esforço de luta. Id, convicto de que é necessário organizar o povo para as grandes jornadas já iniciadas.

São grandes as nossas forças, mas preparamos mais com a incorporação de novos combatentes escravizados sobre a verdadeira extensão da crise moral, econômica financeira e política em que o país se debate em consequência da política do atual governo.

Somente o povo unido poderá conduzir o Brasil a seus naturais destinos de nação em que todos os seus filhos desfrutem de um ambiente de concordia bem-estar e paz.

## PELA CONQUISTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Somente sacudindo o peso esmagador dos trusts que garemos a desejo da emancipação nacional, e a tanto, em pouco tempo, temos convicção de chegar!

O objetivo da Convenção de abril conforme prevê o item 15 do Temário, é a elaboração de um Programa de Ação Comum pelo qual lutaremos energeticamente.

Tal programa será o fruto

Continua na 5a página

## Não cumpre as...

(Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)

missões por todo o Estado, não mostrou ainda a direção do sindicato de carros e caminhos exato a seguir?

Achamos que cabe aos operários mudarem a orientação da diretoria do sindicato, obrigar-a a cumprir suas decisões.

contra a massa trabalhadora, o governo de Getúlio Vargas mobiliza os inimigos da unidade de ação e do movimento sindical para dividir os trabalhadores e enfraquecer a sua luta unitária. O Ministério do Trabalho, agora com a assistência política dos divisionistas da CIOBL e da ORIT, Jacob Potofsky e Trifon Gomez, e do adido trabalhista da embaixada dos Estados Unidos, Irving Salter invade sindicatos e estabelece a cosciência policial nas assembleias sindicais e nas manifestações públicas operárias, com o objetivo de romper a unidade e a organização da classe operária e do movimento sindical.

Assim, foram invadidos os sindicatos de Recife, impedida a manifestação pública dos trabalhadores de Campos e ocupado militarmente o Porto do Rio de Janeiro.

também por parte dos agentes do governo, o intuito de levar as assembleias sindicais e os atos públicos dos trabalhadores as lutas partidárias e eleitorais em favor do próprio governo, sometendo a divisão e desviando a luta de seu justo objetivo e verdadeiro caminho.

Os trabalhadores têm dado resposta adequada a essas atitudes divisionistas do governo. As vigorosas manifestações de repúdio a essa política divisionista e proletária contra a aprovação inquieta do salário-mínimo, como ocorreu em São Paulo, Petrópolis e Distrito Federal, são demonstrações da unidade de ação e da disposição dos trabalhadores e do povo, em conquistar suas reivindicações e defender e ampliar os seus direitos assegurados nas leis vigentes.

Agora é que é necessário manter mais firme a unidade de ação em torno da conquista do salário-mínimo, como ocorreu em São Paulo, Petrópolis e Distrito Federal, e demonstrações da unidade de ação e da disposição dos trabalhadores e do povo, em conquistar suas reivindicações e defender e ampliar os seus direitos assegurados nas leis vigentes.

Agora é que é necessário manter mais firme a unidade de ação em torno da conquista do salário-mínimo e pelo congelamento dos preços, contra o desconto-alimentação e contra a assinatura integral. Todos tem necessidade da aprovação imediata e da aplicação do salário-mínimo: trabalhadoras, uenistas, peçonhas, socialistas, comunistas e de outros partidos e os que ganham mais que o salário-mínimo para que se eleveiam também o que percebem, os que trabalham em empresas privadas ou no Estado, enfim, todos os trabalhadores e trabalhadoras sem distinção alguma.

O que temos que fazer, é continuar e aumentar a luta com mais vigor e com maior unidade. Assembleias imediatas em todos os sindicatos, reuniões das mais importantes e mais numerosas empresas, atos públicos no bairros operários e grandes concentrações fabris para recusar a imediata aprovação alguma, de acordo com a decisão das Comissões de Salário-Mínimo pondo fim à política de proteção e de espera do governo.

Participar ativamente nos movimentos intersindicais discutindo suas resoluções nos sindicatos e nas empresas, base fundamental onde se assenta a luta e a organização da campanha para ser vitoriosa. União estreita com o povo e suas organizações de bairros, de casas, com as organizações de bairros, para dar vigor à campanha pelo congelamento de preços.

## TRABALHADORES E TRABALHADORAS:

## A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL

que participa ativamente da campanha, concita a todos os trabalhadores e suas organizações a estreitar cada vez mais seus laços solidários, formando assim uma frente única invencível.

O objetivo da Convenção de abril conforme prevê o item 15 do Temário, é a elaboração de um Programa de Ação Comum pelo qual lutaremos energicamente.

Apela a todos os trabalhadores dirigentes e militantes sindicais a se unirem em torno da conquista do salário mínimo e não permitirem qualquer divisão de suas forças.

# Gloria Eterna a Stálin

O homem da Revolução Proletária — Libertador dos povos — Edificador do socialismo — Campeão da Paz — Filho querido, discípulo e mestre amado da classe operária

Josef Vissarianovitch Stalin nasceu a 21 de dezembro, em Gori, e faleceu a 2 de março de 1953. Filho de pais pobres, entrou para o seminário de Gori, posteriormente para o de Tiflis. Com 15 anos de idade entrou para o movimento revolucionário ligando-se ao grupo de marxistas que viviam na Transcaucásia, e devido sua atuação dentro do seminário é dele expulso.

Entre Stalin em maior atividade revolucionária, ligando-se aos camponeses e operários e levantando lutas contra miséria e opressão no mesmo tempo que aprofundava seus estudos marxistas, lutando ideologicamente contra as tendências oportunistas futuros mencheviques.

O ano de 1889 vai encontrar Stalin comandando a manifestação do 1º de Maio dos operários de Tiflis que enfrentaram com audácia a reação da polícia tsarista, que em 1901 começa a visar Stalin, que passa à ilegalidade, vivendo já como revolucionário profissional.

Em novembro de 1901 organiza o primeiro Comitê de Tiflis do Partido Social Democrata Operário Russo para o qual é eleito e em seguida enviado para Batum com a finalidade de criar ali organizações revolucionárias: funda imprensa clandestina, dirige vigorosas manifestações operárias, luta ideologicamente contra os oportunistas e dirige pr. testos contra o terror policial. Nesse interim é preso e de dentro da prisão envia diretrizes para os grupos revolucionários que conseguira organizar. Processado é deportado para a Sibéria Oriental, ocasião que manteve o primeiro contacto com Lenin, por correspondência.

## A REVOLUÇÃO DE 1905

Na primavera de 1905 Stalin foge do desterro, regressa a Tiflis e inicia as lutas que precederam a Revolução de 1905. Nessa ocasião dirige já o Comitê Caucaiano do PSDOR, destaca-se como organizador e propagandista, divulgando os clássicos do marxismo e dá as suas primeiras obras teóricas.

Transferindo-se para o centro petrolífero de Bakú, desenvolvendo formidável atividade, levanta lutas operárias que desembocam na Revolução de 1905. Lutando pela hegemonia do proletariado, realiza centenas de conferências, e falando, esse é o seu abertamente contra os mencheviques, anarquistas e os primeiros literais que despontavam em Bakú.

## PRIMEIRO ENCONTRO COM LENIN

Pouco antes da Revolução de 1905, realizou-se Tiflis uma Conferência bolchevique a qual comparece Stalin e encontra-se pela primeira vez com Lenin. Era delegado da organização do Cáucaso.

A insurreição operária de 1905 que alastrou-se por todo

país foi derrotada, mas Lenin e Stalin tiraram importante proveito dessas lutas. A experiência ganha proporcionou a realização de novas formas de lutas.

No ano de 1907 vamos encontrar Stalin em Londres no V Congresso do Partido e estreita sua amizade com Lenin. Voltou Stalin numa ocasião de grande reação da polícia tsarista. Em Bakú onde se fixa dirige grandes greves e lutas sindicais. As centuriadas negras, formações terroristas para massacrar os grupos operários foram combatidas com grupos de autodefesa. Nesta ocasião Stalin volta ao trabalho legal participando da direção da campanha para a II DUMA (Parlamento Russo), utilizando-a como forma de luta, apontando ao povo as ilusões que as eleições trariam com a não solução dos problemas.

## PRISÕES E DEPORTAÇÕES

Em 1908 Stalin é preso, torturado, passando entre duas filas de soldados, espancado a golpes de culatra de fuzil com um livro de Marx na mão... 8 meses depois é deportado para a Sibéria onde foge para Bakú, trabalhando ilegal. Preso novamente foi enviado para a Sibéria onde ficou até 1911, quando fugiu da deportação aparecendo em São Petersburgo, atuando como um dos dirigentes do PSDOR e dirigindo o jornal bolchevique «Pravda» que funcinava legalmente.

Detido nesta ocasião, evade-se e volta a São Petersburgo onde demonstra ser hábil jornalista destacando-se na campanha eleitoral, quando redige o «Mandado do Deputado Operário» trabalho muito elogiado por Lenin, e com ele entra em contacto duas vezes na Polônia. Já em 1913 escreve «O marxismo e o problema nacional» o que havia de melhor no assunto. De 1913 a 1917 sofreu as mais duras prisões e perseguições até que foi enviado para um ponto semi-deserto nas proximidades do círculo polar.

## NA DIREÇÃO DA REVOLUÇÃO

Em março de 1917 foge novamente do desterro e encontra-se com Lenin em Petersburgo, trabalhando juntos na direção da Revolução, e em 1919 é criado o Bureau Político do Comitê Central do Partido criado para derrubar o governo provisório de Kerensky. Desencadeada a reação burguesa contra o Partido, Kerensky dá ordem para prender Lenin que passa à clandestinidade e Stalin toma a direção da proteção de Lenin e orienta o Partido, ao mesmo tempo que desmascara Trotsky opondo-se a que Lenin compareça perante os Tribunais Populares, e toma providências para proteger a vida de Lenin.

Aconteceu na Sibéria, há cerca de quarenta anos. Elementos deportados, pertencentes a diversos partidos políticos, tinham se reunido secretamente numa conferência interpartidária. O principal

bukarinistas, afirmando que na Rússia existiam condições para o estabelecimento do socialismo e devido a ausência forçada de Lenin, Stalin, como Comissário do Povo no VI Congresso do Partido, passa a dirigir todo o trabalho político e é assim que a 9 de novembro de 1917 vamos encontrar Lenin e Stalin

e ideológicos ao mesmo tempo que com Sverdlov e Lenin desbarataram os planos de Trotsky.

Vermelho penetra até Berlim onde hasteia a bandeira Vermelha, libertando os povos do leste europeu.

## CONSTRUTOR DO SOCIALISMO

Firmado o poder popular, inicia-se o arduo trabalho de construção do socialismo. Em 1924 falece Lenin e o Comitê central do Partido une-se em torno de Stalin que passa a Secretário Geral do Partido.

Presta grande ajuda na solução do problema da terra, com a idealização dos kolchozes e então os povos soviéticos iniciam os grandiosos planos quinquenais que transformaram os povos mais atrasados de todas as regiões da velha Rússia. Trabalha também na Internacional Comunista e também escreve obras clássicas, como a História do PC(b) da URSS.

## A LUTA CONTRA O NAZISMO

Enquanto construía o socialismo, Stalin preparava a defesa da jovem nação ao mesmo tempo que os fundamentos da política exterior do país se baseava em princípios pacíficos, respeitando a auto-determinação dos povos.

Contudo a agressão nazista se desencadeou contra a União Soviética e Stalin, com seu gênio militar contribui decisivamente para esmagar a horda nazista e o Exército

Pouco depois do XIX Congresso do PCUS, para o qual Stalin contribuiu com o seu discurso de encerramento e o trabalho «Problemas Econômicos do Socialismo na URSS», Stalin faleceu, isto a 2 de março de 1953.

Os povos de todo o mundo manifestaram o profundo pesar pelo infarto soterrado. Todos os povos, sem se deixar abater, ressentiram profundamente o lamentável acontecimento. As fileiras de todos os Partidos Comunistas se abriram para os melhores homens da classe operária para que Stalin fosse substituído por milhares de novos militantes, ao mesmo tempo que a União Soviética caminha aceleradamente rumo ao comunismo, as Democracias Populares marcham aceleradamente para o socialismo e os povos de todo mundo marcham para sua libertação, guiados pelos ensinamentos preciosos de Stalin, mestre, guia, discípulo e pai amado da classe operária.

Glória eterna a STALIN.

# FIEL À SUA PALAVRA

## Uma história sobre Stálin

Piotr IAVLENKO

Quando as coisas vão mal para mim, quando a falta de confiança em minhas forças quase me faz chorar, quando a vida exige decisões rápidas e audazes que eu sou incapaz de tomar por fraqueza de vontade, sempre me recordo de uma história que ouvi em Bakú há muito, muito tempo de um homem que tinha sido deportado há uns quarenta anos atrás.

Esta história tem um efeito tão benéfico para mim, anima e fortalece meu espírito de tal maneira que dela eu fiz meu talismã, minha vará de condão, o juramento íntimo que cada homem possui. Esta é minha antífora.

Eis aqui a história, reduzida a extensão de uma parábola para que possa ser contada a qualquer um.

Aconteceu na Sibéria, há cerca de quarenta anos. Elementos deportados, pertencentes a diversos partidos políticos, tinham se reunido secretamente numa conferência interpartidária. O principal

informante devia vir de um povoação vizinha. Era um jovem revolucionário com um grande nome, brilhante e promissor. Não é preciso dizer, o nome dele.

Esperavam-no já há algum tempo. E ele não aparecia.

A conferência, no entanto, não podia ser adiada, e os que pertenciam ao outro partido que não o do informante insistiam para que começasse sem a presença dele.

De qualquer modo, diziam eles, o mau tempo impedirá sua chegada.

O tempo estava realmente terrível.

À primavera tinha chegado cedo aquele ano. A neve por vezes mais poderosas do que nós — retrucavam os outros irritados.

Enquanto se travava esta discussão, ouviu-se subitamente um barulho e um tumulto do lado de fora: as crianças que brincavam por perto começaram a gritar os cachorros pularam-se a latir e os pescadores correram pressurosumente para a margem do rio.

Os Deportados saíram tam

bém e uma cena memorável surgiu diante de seus olhos.

Lentamente, fazendo zig-zag, um barco subia o rio através do gelo partido. Na proa estava um homem magro, vestido com um casaco e um goro de pele; fumava um cachimbo e, com movimentos calmos, sem precipitação, afastava os blocos de gelo com uma vara.

Nos primeiros instantes ninguém notou que o barco estava navegando contra a corrente sem vela nem motor. Mas, quando chegaram mais perto do rio, todos ficaram boquiabertos de espanto: o barco estava sendo puxado por uma parelha de cães que corria pela margem.

Ninguém havia jamais tentado coisa semelhante por aquelas bandas, e os pescadores sacudiram a cabeça assombrados.

Nossos pais e nossos avós vieram aqui antes de

nós — disse o mais velho dentre eles — mas nunca ninguém tentou fazer uma coisa dessa.

Por isso, quando o homem do gôrro de pele saltou em



# STALIN

No epitólio imortal que hão de guardar o tempo e a história, os homens querem escrever sobre ti. Trazem os olhos como testemunhas e palavras cheias das lembranças que os continentes têm para contar.

Stalin menino, Stalin jovem, teus pensamentos voavam aos quatro ventos teus gestos em lutas se transformavam. Para a tua grandeza não havia exílios em que mãos rancorosas pudesse te esconder. Hoje a Sibéria chora com orgulho, e os rios que atravessam, têm lembranças para cantar.

ecus feitos vêm de há tanto tempo, Stalin! Tíquam no corpo do mundo Famo tatuagens que ninguém pode apagar. Uma vez amparaste a vida nos campos de guerra, quando, ferida, ela cambeleou.

E surgiu então Lenigrado, Stalingrado, mais estrelas debulhadas no céu, mais certezas na existência dos homens.

Morreste no inverno de terra branca, de vendo frio, de passaros quietos. A mortalha de neve, cobrindo o país, era a tua pureza derramada sobre as estepes e as cidades. E os corações mais se aquecem de amor, porque crêem na primavera que chega, nas flores que cultivara, no riso das crianças que brincam na Praça Vermelha.

Falem agora os continentes, cantem os rios: —Stalin vive, Stalin não partiu! E amanhã, á sombra da tua memória edificada sobre os séculos, repousarão alegres os homens que conduziste à luz. Amanhã, Stalin, quando os campos todos estiveram floridos e a terra cicatrizada, a Paz sobre ti também há de escrever.

terra, inclinaram-se diante dele com grande respeito.

Ele é de fora e desco-

briu um caminho melhor do que nós todos que somos daqui. Que homem de valor!

— Desculpem-me, camaar-

das, por ter chegado um pou-

co tarde. Isto é um meio de

viagem novo para mim e eu

não calculei bem o tempo.

Não sei o que aconteceu exata-

mente assim, ou se há algu-

ma imaginação nessa pequena

história poética que me

contaram. Mas espero que

ela seja toda verdadeira, por-

que para mim não há nada

mais belo do que esta his-

tória sobre o homem que era

sempre fiel à sua palavra.

# Voto para os analfabetos, soldados e marinheiros exige o Programa do P. C. B.

Antes das eleições de 1947, o Sargento Getúlio Bezerra, então Deputado Comunista, na Câmara Federal, em um monumental discurso pediu o direito de voto para os soldados, marinheiros e para os analfabetos. Mostrava o parlamentar Comunista, que o soldado tem o dever de defender a pátria de armas na mão, dando ao seu sangue e sua vida, também tinha o direito de influir no governo através do parlamento, para isso ele tinha o direito de eleger e ser eleito, pois ninguém melhor do que o soldado para através da Tribuna da Câmara para defender a paz, quando ela fosse ameaçada, pela voracidade do imperialismo Norte-americano em busca de super-lucros como aconteceu na guerra da Coreia, que se não fosse a luta de nosso povo os nossos soldados teriam ido defender os interesses americanos e enfrentando uma morte inglória.

O que seria do traidor Raimundo Padilha rebatizado fascista, eleito na legenda da UDN, se encontrasse na Câmara Federal, um marinheiro como deputado, denunciando os crimes cometidos pelos integralistas a mando de Raimundo Padilha? Com certeza esse criminoso não teria se apresentado àquele casa!

Quanto ao analfabeto pode ser um pedreiro, encanador, torneiro, serraneiro, marceneiro, estivador ou doceiro, ou mesmo um camponês, é um produtor da nação, é um contribuinte dos cofres do Estado, não é culpado de ser analfabeto porque não pode estudar, os seus pais não têm recursos, não havia escolas e quando as havia eles não podiam comprar os livros, os cadernos, os trajes e outros utensílios necessários para o estudo, como hoje ainda acontece. Agora mesmo recebi a lista de livros para uma garota nº 2º ano primário: 7 cadernos, um lápis, uma borracha, um tinteiro, uma pena e caneta e um livro «Meu Tesouro» do 2º ano, sem falar na lista dos trajes. Se hoje ainda é assim, avalemos anticamente.

Esses operários e camponeses, mesmo analfabetos, estão construindo grandes arranha-céus, fazendo volta Redonda e colhendo milho, feijão e café, muitos deles são verdadeiros lideiros de sua classe, são lutadores consequentes pelas reivindicações de seus companheiros. Dizemos que estes querem que eles sejam os seus representantes nos legislativos municipais, estaduais e mesmo federais, eles não podem, porque a Constituição existente, feita pelos patrões, agentes do imperialismo norte-americano e senhores latifundiários, não lhes dão direito, reservam as cadeiras nos vários legislativos para os seus filhos, porque estes defendem seus privilégios de classe fazendo leis de arrocho contra a classe operária e os camponezes, como o Acordo Militar, a lei de Infidelidade e outros abertos como a lei de segurança.

Mas, os operários, campo-

neses, soldados e marinheiros têm agora no Projeto do Partido Comunista do Brasil, no Item 8, assegurado esse direito; quando diz: «Todos os cidadãos maiores de 18 anos terão direito de eleger e ser eleitos, inclusive os soldados, marinheiros e o analfabeto.» Perante o Governo Demo-

Escrive: Mário Silva

## A Conferência de Caracas e a intervenção na Guatemala

A Guatemala era um país dominado e explorado desenfreadamente pelo imperialismo americano tal como o é hoje a nossa Patria. A United Fruit possuía vasta áreas de terras para o plantio de bananas e outras grandes extensões a título de «reservas». Nos transportes tudo lhe pertencia, desde as instalações portuárias até os navios que faziam o transporte de seus produtos. Acabou que a burguesia guatemalteca, sufocada e prejudicada em seus interesses, resolveu assumir posição contra o imperialismo. Foi pois, instituído, com apoio dos operários e camponeses, um governo democrático-burguês, que, em parte, passou a atender as exigências nacionais. Foram distribuídas com os camponeses as chamadas «reservas» que há anos o triste ianque conservava inculta, foram construídas instalações portuárias do Estado e criada a frota mercante nacional.

Isto desagradou aos imperialistas ianques chefe de governos tipo «Getúlio», que não discutam as ordens recebidas, que deixaram de construir escolas e hospitais mas compraram material de guerra encalhado nos Estados Unidos. Para os ianques o Governo da Guatemala devia ser assim: deixar de lado este negócio de interesses nacionais.

Fiquemos stentos atim de desmascarar a trama imperialista contra a soberania guatemalteca e esclareçamos o povo para que não se deixe levar pelas mentiras imperialistas.

## Bar União

— DE —  
JALMA SARMENTO DE MIRANDA  
FRIOS, SALGADOS, DOCES, BEBIDAS DIVERSAS,  
AGUARDENTE ESPECIAL — O REI DAS  
BOAS BATIDAS.  
ITACUARI

## OFICINA PEIXE ELETTRICO

CONsertos e ENROLAMENTOS DE MOTORES PARA INDUSTRIA, MOTORES DE GELADEIRAS, CHAVES DE TODOS OS TIPOS.

ESPECIALISTA EM INSTALAÇÕES ELETTRICAS CARGA DE BATERIA RAPIDA E LENTA

Serviços de dinamos em geral, motor de arranque,

buinha Relai e demais serviços do ramo.

RUA PONTE NOVA — DEFESA N.....



Adquira um lote de terreno na SOTECO — Bairro da Glória  
Dirija-se ao Edifício do I.A.P.C. — 6. andr — Sala 602 — Tel. A 64

## Explorados pelo tatuíra os lavradores de Piabanha

Piabanha — do correspondente) Na Fazenda Areia, de propriedade do latifundiário Renato Nascimento, os lavradores são roubados pelo pagamento da meia vê com plantação de milho, mas que a ele, como dono de gado, interessa muito. O plantio de pastagens reclamam os lavradores, deve ser pago por fôra, de vés que é outro trabalho. Somos todos roubados na meia do milho e outros cereais, pelo motivo de mal gradado, tem o meier de fazer duas limpas na plantação, sendo que a segunda, quando o milharal está quasi maduro. O sr. Renato obriga os lavradores fazerem pastagens, causa que nadie tem a

tempo está chuvoso e muito perigoso o trânsito de carreteiros, porque fica muito escorregadio. O tatuíra Renato é tão miserável que proíbe que os carreteiros deem uma pequena volta passando por suas terras, alegando que vai estragar o capim. Até mesmo um soldado que outro dia apanhava passinhos com uma gaivola, o tatuíra proibiu e expulso-o da fazenda sob ameaças.

Por estas mesquinharias do sr. Renato, pode-se ver como são tratados os meieiros e empregados da fazenda. E porque tudo isto acontece? Porque num país grande como o nosso, cheio de terras sem cultivo algum os homens que trabalham e vivem da terra, não a possuem para trabalhar, porque os tatuíras roubam as melhores terras para elas. Eles tem dinheiro e compram todas as terras, não a cultivam, nos obrigando a trabalhar de metade. Mas um dia que a esta malta, toague, iremos acabar com tudo isto, e nisso teremos a nossa parabatarmos e seu ditadurismo metas para ninguém.

## Dr. Aldemar Oliveira Neves

CLÍNICA GERAL  
D. PAN-AMERICANO — RUA JERÔNIMO MONTEIRO

## Fabrica de

# BRAIZER

Rua Duque de Caxias, 138

1º E 2º ANDAR

Enderéco Telegráfico «BRAIZER»

VITÓRIA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## COMÉRCIO

PEÇAS E ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E BICICLETAS

GELADEIRAS — MAQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS

MAQUINAS EM GERAL

PRODUTOS QUÍMICOS

## REPRESENTANTE

DOS AUTOMOVEIS

«STANDARD GUARD»

E

«TRIUMPH»

EM

VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

## HERMES CARLONI

(COMÉRCIO E REPRESENTANTE)

ESCRITÓRIO E

DEPÓSITO DE VENDAS

AV. JERÔNIMO MONTEIRO, 181

VITÓRIA — E. E. Santo — BRASIL

ENDERÉCO TELEGRÁFICO

«VANGUARD»

FONE 157

## Manoel Francisco Gonçalves Indústria e Comércio Ltda.

UMA ORGANIZAÇÃO PARA SERVIR AO POVO CAPIXABA

FUNDADA EM 1931

Endereço Telegráfico

VIDROS

VITÓRIA — E. SANTO

Rua J. Monteiro, 391

A COLEGIAL — ARTIGOS PARA PRESENTES — LOUCAS  
Rua J. Monteiro, 391 — PAPELARIA — LIVRARIA

## ELETRICIDADE

Rua Barão de Itapemirim, 300

Material elétrico em geral

Ferragens Material hidráulico

Fogões a querosene

## Vidros e Bisantação

Rua do Rosário, 42

FONE 196 — A

Vidros planos para construções

Espelhos — Bisautação e lapi-

dação — Vidros triplex — Ins-

tações de vitrines — Telhas

de vidro

## COMPENSADOS VITÓRIA LTDA.

Compensados em peroba — Jacaranda e têdas as madeiras do Estado em diversas espessuras no tamanho de 160 x 160 — Assentos e encostos para cadeiras — Jacasinhos para mudas de café, cacau, eucalipto.

## FABRICA EM PAUL

# Majestoso desfile das Batucadas no Estadio

1.o lugar Santa Lucia — 2.o Centenário — 3.o Mocidade da Praia

Sob a direção da União das Batucadas e Escolas de Samba e o patrocínio da Prefeitura Municipal de Vitoria, desfilaram no domingo, primeiro dia de car-

naval, no Estadio Gov. Bley, nove batucadas em disputa à Taça Pedro Furão.

Desde às 15 horas começou a afluir grande massa que ia se

acomodando nas arquibancadas para assistir ao Concurso das Batucadas. As Batucadas davam entrada pelo portão principal e eram saudadas com estre-

pitosa salva de palmas. Em virtude do atraço de algumas batucadas, devido ao tráfego na cidade, o inicio do concurso foi atrasado de duas horas.

Estavam presentes o Prefeito da Capital e o Presidente da Câmara Municipal, que da tribuna de honra assistiam ao magnífico espetáculo das batucadas em suas fantasias multicolores e seus ritmos candombeiros.

## O CONCURSO

Somente às 18,30 horas teve inicio, com a apresentação da Batucada Mocidade da Fonte Grande, que numa linda fantasia e com o seu conjunto magnificamente ritmado arrancou muitos aplausos na execução das duas músicas — "a marca" e um samba. Logo após entrou o Botafogo, com sua fantasia branca e preta. Em seguida na ordem de chamada foram se apresentando uma após outra. Todas elas se esmeraram nas suas fantasias, no seu conjunto de vozes e no batuque de seus tamborins.

Os balisás, as rainhas, davam uma graça original, bailando frente às pastoras. Algumas traziam uma coroa iluminada, obtendo maior realce quando acenderam os refletores.

Difícil se nos torna em dizer qual delas estava mais bela, mais imponente, mais garbosas. Foi um páreo duríssimo e a Comissão Julgadora deve ter ficado em apuros para distinguir qual o melhor.

## Jaguncos do...

Cont. da última pag.

do, pela vontade e pela luta do povo, por um Governo de Libertação Nacional que execute uma política de entrega da terra a quem a cultiva e de confisco dos latifundios.

## 50 0/0 de aumento...

(Continuação da última pag.)

nhum jornal da terra fez alusão ao fato.

## EMPRESA RELAPSA

A Empresa São Silvano não cumpre o que estabeleceu o contrato que assinou. A linha que se estende até o Correio do Ouro não é servido em todo Itinerário e nem mesmo com o escandaloso aumento ela estendeu o transporte até lá.

De tudo isso se conclui que se um operário trabalha em Colatina e mora em São Silvano (isto é comum) tem

que gastar Cr\$6,00 por dia para transporte, e isto vem desfalcar ainda mais o magro salário recebido em mais de Cr\$180,00 por mês.

E' um grave assalto contra a bolsa do povo colatinense e aumento da Empresa São Silvano, terna-se necessário que o povo derrote aumento escandaloso. Para isso é necessário organização e luta. O povo colatinense tem forças para perrotar esta indebita majoração de preços e para tal memoriais, abaixo-assinados etc., devem surgir do seio da população obrindando a cessação deste aumento injustificado.

## DISPENSADOS 25 TRABALHADORES

Após o desastre ocorrido em Cuiabá, a Companhia Vale do Rio Doce dispensou mais de 25 operários, todos casados, com família numerosa e que atualmente não tem onde se amparar.

## REGIME DE TRABALHO DESUMANO

A Vale do Rio Doce apresenta um quadro sombrio de trabalho: o serviço é farto, o operário não tem nenhuma segurança no trabalho e muitas vezes se arrebenta no serviço.

Mas os lucros da Empresa

que assassinou brasileiros para servir aos americanos subiu a Cr\$223.988.712,10, conforme publicou o jornal "O Estado de Minas" em sua edição de 27 de fevereiro de 1954.

Este dinheiro representa o sangue e o suor dos operários sacrificados no serviço e deve reverter ao bolso dos trabalhadores que o ganham, para mitigar a miséria de cada um e inclusive certificar de mais segurança nos locais de trabalho.

Quaisquer cidadão eleitor

e maior de 21 anos de idade

poderá instalar um posto eleitoral desde que esteja capacitado para orientar os eleitores na redação dos requerimentos e preparação das demais exigências. Também os postos eleitorais, por força de lei, podem funcionar em clubes de futebol, organizações benéficas, de caridade, de classe, políticas ou de qualquer caráter.

O alistador, isto é, a pessoa que requer ao Juiz a autorização para funcionar um posto eleitoral, deverá estar a par de qual a zona onde reside e onde irá votar o requerente; saber quem e quando pode ser eleitor; conhecer os casos de segunda via, transferência etc. Preenchendo estas formalidades o alistador receberá do Juiz competente uma credencial que o torna apto encaminhar os requerimentos às zonas eleitorais.

O Programa de Ação Co-

munal será elaborado a base

da mais ampla consulta e dis-

cussão, em escais municipais,

estaduais e nacionais, esta ja-

ma própria Convenção, convoca-

da para daqui a 2 meses.

O Programa precisa con-

gregar a todos os países

como um denominador co-

munal pelo progresso e a de-

pendência do Brasil. Do

contrário, não será um Pro-

grama de Ação Comum.

Par isso, a responsabilidade

de dos convencionais sera

bem grande. Deverão eles

comparcer habilitados a de-

fesa intransigente dos inter-

esses nacionais armados do

real reconhecimento dos pro-

blemas peculiares a cada setor

de atividade, categoria

profissional e região do país.

Conclamando-vos, pois, em

nome da Presidência, a apro-

fundar os estudos e am-

pliar as assembleias de

consulta e debates, para que

venhais munidos da experi-

encia e autoridade a serem

utilizadas na leitura do futu-

ro Programa.

## AS VENCEDORAS

Términadas as exibições os juizes entregaram os mapas de julgamento para a contagem de pontos. Enquanto se processava a soma dos mapas, todas as batucadas faziam evoluções cantando as suas marchas.

Preenchido o mapa de apuração, o sr. Prefeito Municipal e o Vereador Moreira Camargo dirigiram-se para próximo ao gramado, proclamando os resultados e ser feita a entrega dos prêmios. O Vereador Moreira Camargo anunciou primeiramente a Melhor Rainha e o Melhor Balisa, cabendo à Batucada Santa Lucia a melhor rainha e ao Centenário o melhor balisa. Em seguida anunciou a batucada campeã: Santa Lucia; em 2º lugar Centenário e 3º lugar Mocidade da Praia.

A entrega dos prêmios foi feita imediatamente, chamando os responsáveis das batucadas vencedoras para receber os. O Juízo Henrique, Presidente da Batucada Santa Lucia, emocionadíssimo se aproximou para receber o prêmio, saudado por uma salva de palmas, enquanto os seus batuqueiros pulavam de contentamento.

## A BATUCADA VENCEDORA

A Batucada Santa Lucia surgiu há 3 anos passados, quando a Batucada Santa Cruz deixou

**CARNAVAL DE RUA**  
Os sambistas do Tablado -- O Carnaval da Praça 8 de Setembro -- Brincou-se de frente o Sagres -- Lança-perfume cara e talco barato!

Passaram-se os três dias de folia! Na quarta-feira de cinzas ainda vímos os últimos mascarados -- os que saíram da detenção.

No Tablado armado na Capixaba a polícia prendeu no duro. A RP ficava encostada do lado fazendo lotação e como resultado cambiou para o xadrez mais de 102 foliões, não se falando os que não entraram no registro e os que são soltos horas depois.

Mesmo assim os que gostam do tablado pularam até depois das 22 horas, pois muitos deles não se podem dar ao luxo de entrar mesmo num clube modesto.

## CARNAVAL NA PRAÇA 8

Como todos os anos os foliões foram para a Praça 8 de setembro brincar com os mescalados que só falam assim: "Vêce me conhece?"

Desde as primeiras horas da manhã os pares já dansavam ao som do alto-falante e pela tarde pegava fogo.

Agora foliões é hora de se re-fazer as energias perdidas e guardas as forças para o próxi-mo Carnaval.

Vejam só, faltam só 360 dias, é bom tomar cautela!

**Congregar todos os...**

Cont. da 2.a pagina  
da Convênção. E' necessário que ele seja objetivo, patriótico, deduzido, portanto, das reais condições de vida do povo brasileiro.

Estamos no ano das eleições gerais, com que serão renovados os Legislativos e os Executivos Municipais e Estaduais. Cabe ao povo utilizar o voto como arma política na luta legítima pelo emancipação nacional.

E' oportunuo que nos dirijamos a todos os homens públicos, aos líderes das diversas correntes político-partidárias, a fim de alertá-los contra o espírito de falsa oposição a que se limitam a chama-los para a única estrada que todos devemos pavimentar, o caminho da identificação efetiva com o povo nesta luta de redenção nacional.

O Programa de Ação Comum será elaborado a base

# Jagunços do governo tramam a morte do sitiante

Continua o terror policial no norte do Estado onde jagunços, empreitados pelo governo, pelos latifundiários e ladrões de terra, prendem, espancam e matam posseiros para roubar-lhes suas terras

Na zona de Boa Esperança, Município de São Mateus — terra natal do governador Santos Neves — os assassinios não causam mais surpresa a ninguém. Os espancamentos continuam a ser praticadas por João Fa-

para que alguém entre na terra que é fruto de seu trabalho na terra que lavra há muitos anos, com sua família. São de todos conhecidas as atrocidades praticadas por João Fa-

rias, fiscal de matas, grande proprietário de terras e jagunço dos latifundiários. João Farias é o preposto do governo Santos Neves, executor da política de terror po-

licial contra os posseiros visando a expulsá-los da terra em benefício dos latifundiários como Otto Neves, Carlos Lindenber, Jones Santos Neves, Fontenelle e Cia.

Dentre os muitos crimes que vêm sendo praticados por João Farias, no cumprimento das ordens emanadas do Palácio Ancheta, citamos o que está acontecendo com o sitiante Manoel Firmino, conhecido por Neco, que reside na região desde 1940 e é pai de 12 filhos. E por que perseguem Manoel Firmino? Sua tragédia, seu "crime" é o mesmo de muitos outros posseiros: Manoel Firmino temia em não entregar de graça o fruto de seu trabalho, a terra que cultiva faz tempo. Os aventureiros guardados do sítio seguem todos os caminhos de Neco, prendem e maltratam seus filhos menores, para obrigar a abandonar a terra. E

João Farias — ex-jagunço do bandoleiro Quintino Rosa, é prestigiado pelo delegado de terra Francisco Furtado e pelo polícia local. Ele próprio prende e espanca e não faz segredo de que essa orientação que recebe do governo desse governo de escândalos e negocritas. O nome e de infarto de outras de fachada da Capital e de abandono do interior, governo que precisa e será substituído. Continua na 5a. pag.

## «Açougue humano» a Pendreira da Vale em Cuiabá

Mais um lamentável acidente — Sem condições de segurança o trabalho de dinamitação — Explodiu a caixa de dinamite — Estraçalhado um operário cujo corpo não foi encontrado — 8 feridos em estado grave na Santa Casa de Aimorés — Varios operários com a membrana do timpano arrebentada — 25 operários demitidos

Há tempos noticiamos sério desastre ocorrido nas pedreiras da Companhia Vale do Rio Doce, em Cuiabá, quando se procedia a dinamitação. Os operários falecidos, atuando foram ultrajados por determinados indivíduos que representam a Companhia no norte, dividindo os trabalhadores e jogando uns contra os outros. Ao mesmo tempo elastrava-se a miséria entre os trabalhadores, pois a companhia paga um salário baixíssimo e de vez em quando põe na rua dezenas de operários.

### EXPLODIU A CAIXA DE ESPOLÉTAS

As 14:30 horas do dia 15 de fevereiro, um operário de nome Augusto procedia a abertura de uma caixa de dinamite. O trabalho que é executado sem segurança causou tremenda explosão e Augusto foi estraçalhado e somente se encontrou 5 a 6 quilos de seus restos mortais. Este operário pesava 70 qui-

tos e era trabalhador da Vale ha 20 anos.

### UM PREGO VAROU-LHE O PULMÃO

Joaquim Cândido dos San-

tos está internado na Santa Casa de Vitória. A violência da explosão projetou um pregão que varou-lhe os ombros, atravessando o pulmão. Este operário teve perda de sangue.

### O trabalhador Belém está

na Santa Casa de Aimorés com o crânio fracturado.

### OUVIDOS ARREBENTADOS

O Trabalhadores Joel — Sebastião — José Mariano — Antônio Gonçalves e José estão com as membranas do timpano arrebentadas pela violência da explosão.

Por mais de uma semana continua na 5a. pagina

</